

Economia

LEONEL ALBUQUERQUE

# TCU diz que atraso nas obras é culpa do governo

O secretário-geral de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU), Paulo Roberto Wiechers Martins, argumentou ontem que os possíveis atrasos em obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), como as do aeroporto de Vitória, não ocorrem por culpa do órgão, mas do governo.

A demora na retomada de algumas obras, segundo ele, se dá por motivos alheios ao TCU, na maior parte das vezes por atrasos do próprio governo federal ou de empresas prestadoras de serviço, que demoram a entregar a documentação solicitada pelo tribunal.

“Não nos cabe emitir um juízo político acerca dos comentários, mas o que eu posso afirmar é que o TCU não é culpado pela paralisação indevida de obras e por demora significativa no andamento dessas reformas. Não existe nenhum processo, com a devida documentação, mofando na gaveta de algum ministro”, enfatizou.

Como exemplo de obra que ficou 18 meses embargada e depois acabou cancelada, o secretário citou a reforma no aeroporto de Vitória, que parou por falta de apresentação da documentação mínima exigida pela legislação.

“Fizemos uma vistoria no aeroporto de Vitória e verificamos deficiências graves: começou-se uma obra sem projeto. Não se sabia sequer quanto custaria nem o que seria feito. Acho que ninguém começa nem uma obra em casa sem um projeto e sem um orçamento”, comparou o secretário-geral.

Martins contou que o TCU pediu o projeto e o orçamento da obra que ficou paralisada por 18 meses. No entanto, como o governo não havia apresentado os documentos, ela acabou cancelada.

“Pedimos esses documentos por três anos. Ao final, o próprio governo reconheceu que, de fato, era melhor abortar aquele procedimento porque não existiam os projetos”, explicou o secretário.

E prosseguiu: “Avaliamos todos os processos de concessão com prazo máximo de 60 dias para as concessões superiores a um R\$ 1 bilhão. Nas concessões (com valores) menores que um R\$ 1 bilhão, nós nos manifestamos no prazo de 30 dias. Esse prazo tem sido cumprido regularmente”, afirmou.

para a empresa”.

Ele ponderou que nenhum pagamento está sendo liberado para os antigos consórcios, até porque os contratos foram rescindidos.

A questão agora está na Justiça, que decidirá se cabe ainda pagamento às empresas afastadas ou ressarcimento à Infraero por serviços pagos e não executados.

### BRIGA

A estatal argumenta na Justiça que tem a receber R\$ 28 milhões do consórcio que atuou em Vitória, contra uma cobrança de R\$ 19 milhões por serviços supostamente sem pagamento.

um novo cronograma de obras, com previsão de conclusão para março de 2012.

### DUAS ETAPAS

▶ **ATENDENDO** ao TCU, a execução das obras de modernização do aeroporto de Vitória será feita em duas etapas.

### PISTA

▶ **A PREVISÃO** de retomada da execução das obras de infraestrutura (pista) é para junho de 2010, com conclusão em junho de 2011. Com o apoio do Exército, a Infraero trabalha num projeto executivo.

### PASSAGEIROS

▶ **JÁ AS OBRAS** do terminal de passageiros também serão retomadas em setembro de 2010.

Fonte: Pesquisa A Tribuna.



TCU: atrasos na documentação



VISTA AÉREA DO AEROPORTO: obras de ampliação serão feitas em duas etapas, e a previsão é de que sejam concluídas até junho de 2011

# Obra do aeroporto de Vitória pode voltar em 2010

Com a inclusão do contrato no anexo de obras com indícios de irregularidades, aeroporto pode voltar a ter recursos da União

Fernando Mendes

Paralisadas desde 2008 em decorrência de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), que detectou superfaturamento no contrato, as obras do aeroporto de Vitória poderão

voltar a receber recursos do Orçamento da União em 2010 e serem retomadas.

Depois de debater a situação esta semana, a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) deu sinais de que o contrato deve permanecer no anexo de obras com indícios de irregularidades graves do Orçamento do próximo ano.

“A inclusão no anexo paralisa o contrato irregular e não a obra. Por isso, nada impede a continuação da obra por meio de novo contrato”, afirmou o deputado Carlos Melles, que atua como coordenador do Comitê de Obras com Irre-

gularidade Graves, que atua no âmbito da CMO.

Assim, o reinício dos serviços será possível por meio de licitações para a escolha de novas construtoras para tocar os trabalhos.

O diretor de engenharia da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Jaime Parreira, defendeu a retirada definitiva dos contratos do anexo da lei orçamentária.

O argumento foi o de que a Infraero está fazendo tudo o que é necessário para sanar os problemas apontados pelo TCU e que, mantidos os contratos na lista, “fica sempre uma imagem negativa

## ENTENDA O CASO

### INÍCIO

▶ **AS OBRAS** do aeroporto de Vitória tiveram início em janeiro de 2005, com a promessa de ampliação do terminal para torná-lo capaz de receber voos internacionais.

### AUDITORIA

▶ **EM OUTUBRO** de 2006, o Tribunal de Contas da União (TCU) fez auditoria das obras e apontou uma lista com 17 irregularidades, algumas consideradas graves pelo órgão.

### PARALISAÇÃO

▶ **NO ANO** de 2008, as obras foram paralisadas, e, em setembro, o presidente Lula declarou que a conclusão das melhorias e da ampliação do aeroporto representavam uma “dívida da União com o Espírito Santo”.

### PRIVATIZAÇÃO

▶ **A POSSIBILIDADE** de privatizar o aeroporto de Vitória foi, inclusive, admitida pelo presidente Lula.

### LICITAÇÃO

▶ **LULA DETERMINOU**, em janeiro deste ano, nova licitação para as obras.

### CANCELAMENTO

▶ **EM MAIO**, a Infraero divulgou a rescisão do contrato com as empresas contratadas para a obra. O distrato foi assinado no dia 29.

▶ **PARALELAMENTE**, o órgão divulgou

**PISTA DE DECOLAGEM:** previsão de retomada da execução das obras de infraestrutura é para junho de 2010



LEONEL ALBUQUERQUE